

O Brasil com Sarney

Leonel Brizola, Governador do Rio de Janeiro — O novo Presidente simboliza o poder civil e tem dado provas de que está consciente de suas responsabilidades. Vamos fazer tudo para que ele tenha êxito e vamos aprofundar nossas reflexões, mas esperamos colocar nossas idéias de maneira serena, lógica, lúcida e com respeito para com as idéias dos outros, até porque quem decide nosso destino é o nosso povo.

25 ABR 1985

Esperidião Amin, Governador de Santa Catarina — Todos nós devemos fazer força para manter vivos os ideais do Dr Tancredo Neves: democracia, justiça e liberdade. O país fica mais pobre sem ele, mas não perde seus objetivos.

José Richa, Governador do Paraná — José Sarney foi o Vice-Presidente eleito junto com Tancredo Neves. Representa o compromisso através do qual todos nós, servindo de instrumentos, faremos tudo que deve ser feito daqui para a frente para consolidar, no plano político, as instituições democráticas, de acordo com as diretrizes estabelecidas por Tancredo Neves. Os ministros devem permanecer nos seus cargos, porque afinal foi um ministério composto pelo Presidente Tancredo Neves com a concordância de toda a Aliança Democrática, da qual também Sarney faz parte.

João Alves, Governador de Sergipe — Uma alternativa que não Sarney será o caos. Temos de fazer cumprir a Constituição e a Constituição é Sarney como Presidente, com poderes totais e plenos. Ele haverá de levar para este país a mensagem da Nova República, que é a mensagem do social.

Nabor Júnior, Governador do Acre — Será necessária muita força do Presidente José Sarney, um grande apoio político e popular, para que ele consiga consolidar a Nova República. Este, ao meu ver, é o momento mais grave de toda a história republicana.

Wilson Martins Barbosa, Governador do Mato Grosso do Sul — Sarney é um político sagaz, firme e experimentado. Um homem altamente preparado para traçar os rumos pelos quais nós devemos seguir. Agora é preciso que PMDB e PFL sustentem a Aliança Democrática. Essas lideranças souberam tirar o país do regime de exceção e levá-lo até o início deste novo ciclo.

Aureliano Chaves, Ministro de Minas e Energia — A Nova República permanece viva sem Tancredo Neves. Vamos seguir firmes em frente e cumprir os compromissos de Tancredo, os compromissos da campanha.